

Apresentamos um breve histórico sobre a Plataforma IDEM – Itinerários do Ensino Médio

Tendo sido homologada a Lei n 13.415/2017, relativa ao **Novo Ensino Médio**, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), as escolas deverão se preparar para, a partir de 2020, elaborar seus planejamentos curriculares ofertando os seguintes Itinerários Formativos:

1. Linguagens e suas Tecnologias.
2. Ciências Humanas e sociais aplicadas.
3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
4. Matemática e suas tecnologias.
5. Curso Técnico e Profissional.

De um lado, os **estudantes** serão demandados a escolher por um dos cinco itinerários formativos, com auxílio da escola, pois reza a lei que devem ser acompanhados em seu projeto de vida.

De outro, as **escolas** deverão estar preparadas para oferecer tais itinerários considerando as demandas dos alunos, a carga horária exigida pela nova lei, um quadro de professores exequível, dentre outras.

Por sua vez, os **sistemas de ensino e editoras** deverão se preparar para otimizar o fornecimento de materiais para atender as novas demandas que ocorrerão de maneira uniforme na cobertura de 60% do conteúdo de base (anteriormente era 100%). Os demais 40% necessitarão previsão a fim de não incorrer em riscos na produção de material didático desnecessário.

Para tanto, a **Plataforma IDEM – Itinerários do Ensino Médio**, vem a orientar os **estudantes** na escolha por um dos cinco itinerários formativos, minimizando riscos de erro e evasão por abandono ou troca de itinerário no andamento do EM. Vem a auxiliar estrategicamente os **coordenadores e gestores** no planejamento do ano letivo seguinte. E vem a dar subsídios aos **sistemas de ensino e editoras** na previsão de material didático a ser publicado e fornecido.

Como profissionais da área de ensino e de orientação profissional e de carreira, há mais de 30 anos, sabemos que a escolha pelo Itinerário Formativo é precoce. Se não bem conduzida, incidirá em equívocos. Necessita forte planejamento escolar para equacionar corpo docente e material didático de forma sustentável. E, além disso, sendo uma base para trajetórias de sucesso quanto a futura escolha profissional e melhoria do desempenho nos concursos vestibulares e ENEM, envolve, também, aos pais. Portanto o **IDEM** é, não apenas, o passaporte para a vida acadêmica e profissional de excelência, mas uma necessária ferramenta de gestão escolar.

A história do IDEM vem atender as necessidades desse Novo Ensino Médio. Iniciamos nossa trajetória no final de 2015, quando as autoras sentiram a necessidade de criar um teste de orientação profissional para os estudantes do Ensino Médio. Neste ínterim, o documento BNCC que estava em conclusão e vislumbrando uma **educação integral** e na construção do **projeto de vida**, surgem os alicerces do IDEM, baseadas nas competências e habilidades, as autoras aprofundaram seus conhecimentos na área da educação e da orientação profissional e de carreira, indo ao encontro das necessidades que o documento orienta, em conformidade ao Plano Nacional de Educação (PNE), com a alteração da LDB, por força de Lei nº13.415/2017.

A Plataforma IDEM é fruto de uma pesquisa robusta aplicada em mais de 900 estudantes em todas as regiões do país, com o aval de cinco juízes doutores de Universidades Federais. Foi submetida a avaliação na Plataforma Evidências – MEC, tendo sua aprovação no 2º ciclo, em abril de 2019, com módulo específico de acessibilidade para estudantes com deficiência visual.

Além das autoras, fazem parte da Plataforma IDEM diferentes expertises que vieram a somar, Editora Psicopedagógica Vetor, BRG e Flexus consultoria. Com isso garantimos um produto de qualidade, simples, ágil, tecnológico, sustentável e responsável.

Regina Anzolch Crestani e Rosane Schotgues Levenfus

Autoras